Aveiro, 8 de Dezembro de 1967 * Ano XIV * N.º 683

Litoral

SEMANÁRIO

Director e Editor — David Cristo • Administrador — Alfredo da Costa Santos • Proprietários — David Cristo e Francisco Santos
Redacção, Administração, Composição e Impressão na Tipografia «A Lusitânia», Rua de Homem Cristo, 20 — Telefone 23886 — AVEIRO

APONTAMENTOS DA VIDA LISBOETA

ARDINAS 1967

POR CAROLINA HOMEM CHRISTO

NÃO há a menor dúvida de que a vida mudou muito; nas mais pequenas coisas isto se nota. Desde a forma como se cumprimenta, regras elementares de boa educação, às liberdades que se tomam, condições de trabalho, hábitos, etc., tudo é diferente. E por muito habituados que estejamos já a todas as inovações, ainda há coisas de vez em quando que nos surpreendem.

Nunca pensei, por exemplo, que seria possível ver num «cocktail», na Embaixada de França, senhoras com «canadianas» e capuz enfiado na cabeça, como já vi. E nunca me passaria pela ideia que um vendedor de jornais, um ardina, viesse um dia ao meu balcão pagar «Evas» com um cheque! Isto talvez não impressione os de fora da profissão. Mas eu, que há tanto ano lido com esta rapaziada, que os conheço das madrugadas do *Diário de Notícias* onde a chamada «Casa da Venda» em gíria jornalística, que era chapeada de ferro, estava toda marcada das pancadas que eles davam furiosos quando o jornal se atrasava e na qual trocavam dinheiro por jornais arrumando com as notas por um postigo lá para dentro ao mesmo tempo que o chefe da venda lhes entregava o «papel», (designação dada aos jornais ainda na mesma gíria) pasmei quando tal vi! Não é porque não seja justíssimo que eles tenham progredido, e porque me não regozige vê-los subir o seu nível de vida, mas é que um ardina de livro de cheques na mão, a pagar jornais e revistas para ir vender de porta em porta, representa uma tal mudança na fisionomia pitoresca desta classe essencialmente lisboeta, que ainda me custa a crer! É como... eu sei lá... se Alfama me aparecesse de repente com grandes «boulevards» e gigantescos letreiros luminosos.

Eu conto a coisa que é muito simples:

Há justamente 35 anos que no dia 1.º de Dezembro se lança no mercado a «EVA» do Natal, e a partir das 5 da manhã a venda é aberta ao balcão para os ardinas, através do meu chefe de venda, que ardina conheci, e que por sua conta fornece os vendedores das ruas de Lisboa.

A noite que precede a abertura da venda é uma noite em que ninguém da expedição se deita, pois todo o pa-

Continua na página 3

CONSIDERAÇÕES DO DESEMBARGADOR MELLO FREITAS

O «FIGURINO» DA CIDADE...

PALAVRAS de uma pessoa que de quando em quando encontro e com quem converso: «Diga coisas, senhor Doutor».

Vive tristemente só — talvez não tenha cão nem gato que lhe faça companhia! — e é doente, consumindo avultadas somas em consultas médicas e na farmácia. Por tal motivo, decerto, estimará ouvir «coisas alegres», que, de graça, lhe sirvam de remédio.

De facto, no meu repertório, aliás sempre pobre e agora cada vez menos provido, não entram tragédias nem lágrimas.

Mais interessante será, contudo, que depois de algum dos inofensivos escritos que de longe a longe me atrevo a publicar tenha havido quem se aproxime de mim e me incite a que prossiga — mas lastimando que costume ser demasiadamente benévolo e suave...

Também essas pessoas pretendem, pois, «que eu diga coisas»! Esquecem-se, todavia, de que só sei dizê-las no meu estilo moderado.

Não bastará, em alguns casos? É provável.

Reproduzir histórias ao de leve divertidas não custa, mas «com eficiência» comentar «alegremente» autênticos desastres ocorridos nesta querida urbe — merecedora de melhor sorte em matéria de estética citadina! — tem dificuldades.

Acredito que para combater os males com que nos afligem seja preciso ir-se muito além de singelas ironias, e confessemos, entrementes, que chega a ser vergonha alguns visitantes, que por aqui passam e mostram velha simpatia pela terra e sua gente, perguntarem, surpreendidos, como tem sido possível perpetrar evidentes atentados ao bom senso e ao bom gosto sem um clamoroso protesto. Já não há em Aveiro — dizem eles — pessoas de valor à semelhança de outros tempos.

Contra isto, o único argumento será que apareçam e levantem a voz os aveirenses.

Só por empréstimo, despretensiosa e anedòticamente, tenho andado metido um pouco nestes assuntos de interesse para a cidade. Melhor será deixar que outros se pronunciem, se quiserem, entregando-me eu à filosofia do «não te rales». Já estou muito velho!

No «Litoral» de 26-XI-66 encontra-se, é certo, um ju-

Continua na página 3

O HOMEM E OS SEUS PROBLEMAS

ARTIGO DO PADRE DR. FILIPE ROCHA

O homem é uma realidade complexa: nem espírito puro como querem os idealistas, nem apenas matéria como os materialistas pretendem. Dotado de qualidades e forças físicas, químicas e mecânicas (como os seres inanimados), de operações vegetativas e sensitivas (à semelhança das plantas e dos animais), o homem possui capacidades que não se encontram nos demais seres do mundo sensível: inteligência e vontade — essencialmente irredutíveis à matéria e aos sentidos. Esta irredutibilidade foi magnífica e irrefutàvelmente demonstrada pelas pesquisas experimentais dos últimos decénios. Fizeram-na, com extremado rigor, psicólogos célebres como Binet, Stern, Marbe, Aveling, Selz, etc.

O homem mergulha o seu olhar nas profundezas do próprio ser, penetra no âmago da matéria, tende para os bens do espírito, escolhe livremente entre os seres criados, entrega-se a actividades artísticas, científicas, filosóficas, morais e religiosas.

No meio de tudo isto, porém, a consciência humana torna-se inesgotável fonte de problemas cruciais: «quem sou eu? qual o sentido da dor, do mal e da morte — que, a despeito de tantos progressos, ainda subsistem? que valor têm as vitórias (da ciência) alcançadas por tão alto preço? que pode dar o homem à sociedade? que pode esperar dela? que é que se segue a esta vida mortal»? **(Igreja no mundo contemporâneo, n.º 10).**

Insofismáveis e cruciantes, estas perguntas massacram a consciência dos homens que não se deixaram abafar pela **inautenticidade** da dispersão do espírito sobre a matéria que os rodeia. Inútil apodá-las de ilusões infantis — filhas dum obscurantismo indigno da era atómica — pô-las **fora de casa** e fechar-lhes a porta na cara com indignação e estrondo. Quais fénix da lenda, ressurgirão mais profundas e inquietantes.

Pertence à inteligência

Continua na página 2

MUSEU DE AVEIRO

Na semana finda regressou ao Museu o Retrato *quatrocentista de* Santa Joana Princesa, *que foi tratado competentemente, em Lisboa, na Oficina de Beneficiação de Pintura do Instituto de Restauro de José de Figueiredo — anexo ao Museu Nacional de Arte Antiga —, de que é Director o ilustre Conservador Abel de Moura, o qual superintendeu no trabalho de conservação da tábua que representa a Padroeira de Aveiro, já em exposição na Sala I de «Pintura».*

Regressaram igualmente às galerias do Museu aveirense três esculturas de madeira que foram beneficiadas na Oficina de Escultura do mesmo Instituto, a qual é dirigida pelo Prof. Escultor António Duarte. Além da desinfestação de xilófagos e tratamento da magnífica imagem seiscentista de São Domingos, foi limpa e reintegrada na sua coloração original uma Nossa Senhora da Piedade, *do séc. XVIII, devendo-se à competência do restaurador José Torrado Rodrigues a delicada reintegração escultórica de uma Pietà napolitana, também setecentista.*

NATAL DA RUA

Quem há por aí — crente ou agnóstico, rico ou pobre, velho ou novo — quem há por aí que, aos primeiros frios de Dezembro, não aqueça a alma na memoração do frio presépio de Belém? Um sopro de fraternidade como que se evola do estábulo onde o Menino nasceu, a unir, numa ambição de paz, todos os homens — velhos e novos, ricos e pobres, crentes e agnósticos. É o milagre do Natal. E cada um celebra-o a seu modo — como quer, como sabe e... como pode.. Dir-se-ia que o Menino-Deus é pródigo para o menino afortunado e parco para o menino que tem a rua por palácio e o farrapo por agasalho. Mas, a todos os meninos, o Menino-Deus dá júbilos iguais, seja o brinquedo de preço, seja o modesto balãozito que oscila berrante no topo do cordel — «Natal da Rua», que o talento de Penicheiro tão bem fixou em quadro que esperamos poder ver na sua anunciada exposição, em Janeiro, no Aveirense, a que abaixo descoloridamente reproduzimos.

SERVIÇO DE FARMÁCIAS

Sábado . . .	ALA
Domingo . . .	M. CALADO
2.ª feira . .	AVENIDA
3.ª feira . . .	SAÚDE
4.ª feira	OUDINOT
5.ª feira	NETO
6.ª feira	MOURA

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

PELA CÂMARA MUNICIPAL

● Perante as ocorrências verificadas na região de Lisboa, na noite de 25 para 26 de Novembro findo, a Câmara deliberou, por unanimidade, manifestar a Suas Excelências os srs. Presidente da República e Presidente do Conselho de Ministros e, ainda, ao sr. Governador Civil de Lisboa, o pesar da Câmara pelo infausto acontecimento, que originou graves prejuízos, com perda de vidas e bens materiais.

● A Câmara tomou conhecimento de que foram consideradas e incluídas no Plano de Viação Rural, para o período de 1968-1973, as seguintes obras: 1) — «Pavimentação do C. M. 1 507, entre a E. M. 583-3 e Alumieira»: 110 000$00; — prevista a comparticipação de 71 000$00, em 1968; 2) — «Pavimentação da E. M. 585, entre a Póvoa do Valado e o C. M. 1 526»: 110 000$00; prevista a comparticipação de 71 000$00, em 1968; 3) — «Reparação da E. M. 582 entre Vilarinho e Sarrazola»: 550 000$00; previstas as comparticipações de 57 000$00, em 1968; e 300 000$00, em 1969; 4) — «Pavimentação da E. M. 584, entre Granja de Baixo e Requeixo»; 1 000 000$00; previstas as comparticipações de 250 000$0, em 1970; e 400 000$00 em 1971/1973.

● Foram aprovados dois autos de medição de trabalhos respeitantes à obra de «Pavimentação a cubos da Rua João Chagas, em Sarrazola», para efeito do pagamento ao empreiteiro, na importância total de 97 428$30.

● Foi aprovado o projecto de construção de sanitários públicos, a efectuar na cave do edifício municipal, em construção na Praça da República, com acesso pela Rua de Coimbra.

● A Câmara deliberou adquirir uma parcela de terreno com a área de 660 m², sito na Rua de Homem Cristo, destinada à urbanização da Zona Central da Cidade.

● Na reunião de 27 de Novembro findo foram apreciados 24 processos de obras que mereceram os seguintes despachos: 15 deferimentos, 5 indeferimentos e 4 informações.

NOVA VEREAÇÃO PARA O QUADRIÉNIO 1968-1971

O Conselho Municipal, recentemente constituído, reuniu-se há dias, sob presidência do sr. Dr. Artur Alves Moreira, Presidente da Câmara, para proceder à eleição dos vereadores que vão servir no quadriénio de 1968-1971.

Escolheram-se, primeiro, os secretários do Conselho Municipal (srs. Carlos Gamelas e Severim Francisco Marques), sendo depois eleitos os seguintes vereadores:

Efectivos — Dr. Adérito Jaime Mendes Madeira, Eng.º Alberto Branco Lopes, Carlos Alberto da Cunha Soares Machado, Eng.º Casimiro Sachetti, Rui Jorge de Melo e Ulisses Rodrigues Pereira.

Substitutos — António da Silva Matias, Francisco Fernando da Encarnação Dias, João Francisco do Casal, Dr. José Marques da Graça, Mário da Silva Vieira Vergamota e Dr. Paulo de Miranda Catarino.

MOVIMENTO NACIONAL FEMININO

A Comissão Distrital de Aveiro do Movimento Nacional Feminino manda celebrar missa, no próximo dia 13, pelas 12.30 horas, na Sé Catedral, por intenção de todos os que perderam a vida pela Pátria e dos que lutam pela sua integridade.

Na mesma altura, no altar de Nossa Senhora, será inaugurado um lampadário, que ficará aceso dia e noite, naquele templo, pela mesma intenção.

CONCURSO DE MONTRAS DO NATAL — 1967

Promovido pelo Grémio do Comércio de Aveiro, vai realizar-se de novo o «Concurso de Montras do Natal», integrado na próxima quadra festiva. O concurso efectua-se de 21 do corrente até 6 de Janeiro, sendo gratuita a inscrição dos estabelecimentos, que deve fazer-se até ao próximo dia 16. O certame terá três categorias — «Motivos do Natal», «Sentido Comercial» e «Arte e Bom Gosto» — cada uma delas com dois prémios.

«A JUVENTUDE... RUMO AO FUTURO»

Esta noite, no salão nobre do Grémio do Comércio de Aveiro, o sr. Dr. Luís da Cunha Teixeira e Melo profere uma conferência, subordinada ao tema «A Juventude... rumo ao Futuro», a convite do Centro de Conferências da Juventude, desta cidade.

FAZEM ANOS:

Amanhã, 9 — A sr.ª D. Magna de Pinho Freitas, esposa do sr. Coronel António de Pinho Freitas, e o menino Carlos Manuel, filho do sr. Manuel dos Santos Melo.

Em 10 — As sr.as D. Graciete Miguéis Picado, D. Maria Alice Ferreira Raposeiro Henriques dos Santos, esposa do sr. José Henriques dos Santos, D. Maria do Rosário Martins Lemos, esposa do sr. Elísio Ferreira dos Santos, D. Maria das Dores de Pinho da Maia Romão, esposa do sr. José Vieira da Maia Romão, D. Rosa de Castro Mateus, D. Ernestina da Conceição Ribeiro Campos de Almeida, esposa do sr. Leonardo Campos de Almeida, e D. Ana Pinto Gonçalves Pereira, os srs. Manuel Georgino Ferreira de Bastos e Manuel Marques da Bárbara, e a menina Maria do Carmo Vieira, filha do sr. José Vieira.

Em 11 — A sr.ª D. Maria de Melo Mendonça Ferreira, esposa do sr. Francisco de Oliveira Ferreira Júnior, e o sr. Luís Fernando Reis Adão.

Em 12 — As sr.as D. Maria Rosa Arroja Teto, esposa do sr. Armindo Teto, D. Celeste Miguéis Picado e D. Julieta Natália Rodrigues Pilar Felgueiras, e os srs. Padre Manuel da Silva Pereira, Fernando de Pinho Neto Brandão e Arlindo Gouveia da Cunha.

Em 13 — As sr.as D. Rosa Adelaide Barbosa dos Santos, esposa do sr. António Carvalho da Silva, D. Maria da Apresentação Moreira de Lemos Maia, D. Maria Norberta Rodrigues Desterro de Brito e D. Esperança Maria de Azevedo Rito, e os srs. Telmo da Graça e Melo, Américo de Carvalho e Silva e Américo de Carvalho Picado.

Em 14 — A sr.ª D. Maurícia de Oliveira Órfão, ausente em Luanda, o sr. Manuel Henriques Ferreira, e os meninos Maria Helena, filha do sr. Fausto Lopes Nogueira, e Manuel José, neto do sr. João dos Reis.

Em 15 — As sr.as D. Júlia Ramos Caçola, esposa do sr. Manuel Caçola, D. Manuela Martins Morais Sarmento, esposa do sr. Manuel de Morais Sarmento, D. Maria José de Carvalho Sabino, viúva do saudoso Tenente Jaime Sabino, D. Maria Eduarda da Costa Cerqueira, esposa do sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, D. Maria da Ascenção Rebelo Boia, e D. Rosa Maria da Cruz Trindade, esposa do sr. Manuel dos Santos Pereira, e os srs. Ulisses Naia e Silva e Francisco David Gonçalves Vieira.

VIMOS EM AVEIRO

★ *O nosso bom amigo Coronel Américo Roboredo de Sampaio e Melo, visiense ilustre, que tanto honra a nossa terra com a sua desvanecida estima.*

★ *O distinto artista plástico ilhavense Tenente-Coronel Cândido Teles, Chefe do Estado Maior do Quartel General da 3.ª Região Militar.*

DE FÉRIAS

Regressado há dias de França, onde reside actualmente, encontra-se em Aveiro, no gozo de férias, o nosso conterrâneo sr. João Alfredo Marques Correia.

DOENTES

★ *Inspira justificados cuidados o estado de saúde do sr. Dr. Justino Ferreira, antigo e distinto Tesoureiro Judicial na Comarca de Aveiro.*

★ *Tem sentido consoladoras melhoras o Rev.º Pároco da Freguesia da Vera-Cruz, sr. P.e António Fernandes, presentemente em convalescença na sua terra de Castelões, Vale de Cambra.*

Aos doentes desejamos rápido e completo restabelecimento

O Homem e os seus problemas

Continuação da primeira página

equacionar honesta e audazmente todos os dados do problema humano e procurar-lhe a explicação profunda e omnímoda. Na busca dela, não deve o homem aquietar-se enquanto não achar solução satisfatória. Será ele o único ser absurdo? Admiti-lo é assassinar a inteligência que afirma ser o absurdo impossível.

Nem se diga que esta pretensão é por demais abstracta e especulativa, inconciliável com uma contra-prova tangível e inatacável que só a experiência científica pode dar. Quem pretendesse que **só é verdadeiro e certo** o que pode ser experimentalmente comprovado, faria uma afirmação que nenhuma experiência científica confirma; mostraria desconhecer a natural capacidade da razão humana — a mais alta prerrogativa do homem — e teria de dizer adeus a toda a ciência digna desse nome; incorreria na contradição argutamente realçada por Benedetto Croce: «todos os negadores da lógica entregam-se à luta armados com a lógica, admitindo, desse modo, com os factos aquilo que rumorosamente negam com as palavras» **(Lógica,** P. I, sec. I, c. I.).

O homem é um abismo de problemas. É à sua inteligência que compete equacioná-los honestamente, avançando, sem preconceitos, até lhe encontrar satisfatória explicação: de contrário, ao sofismarem-se explicações que nada explicam, a inteligência corre o risco de se ver assassinada por aqueles que se dizem tutores dela.

Filipe Rocha

O «Figurino» da Cidade...

Continuação da primeira página

dicioso e contundente artigo intitulado «Ante o irremediável», acerca do atropelo que se praticou na Praça da República. Esse artigo é do senhor Doutor Querubim Guimarães, que, embora radicado desde há muitos anos em Aveiro, nasceu em Coimbra.

Confirma-se: os aveirenses calam-se, ou mal se fazem ouvir.

É assim que tudo caminha... em mar de rosas. «Raras belezas» somam-se e seguem.

Ao incidir sobre o irremediável, a crítica pode não ser inteiramente inútil, por tardia — revelando-se construtiva e proveitosa sempre que desperte estado de prevenção contra a reincidência em conhecidos desacertos.

Haja alguém que pegue em armas, a combater esses desacertos, produto de «modernas técnicas» — e que os «estragos» sejam feitos muito longe, onde os aprovem ou, resignadamente, os admitam.

A «Maria da Fonte Nova» continua a ser uma infeliz. Amiúde lhe faltam as águas, fica às escuras ou, das oito lâmpadas de que a cercaram, só duas ou três estão acesas. Dá que fazer!

E não sei se viram que na barriga da perna direita apresenta uma espécie de pústula. Se calhar contraiu doença reles e tem o sangue estragado.

O bronze que empregaram não vai resistir à humidade. É pena, porque uma escultura de tanto mérito poderia ser assinada por Henry Moore. Isto dirão, talvez, os entendidos...

Agora está quase concluído o «Palacete dos Canudos», na referida Praça da República. Dos «canudos» e das «seteiras».

Não é, por exemplo, projecto de Le Corbusier, mas esse edifício e tudo quanto à roda dele se encontra deve ter recônditas virtudes que os leigos não saberão avaliar. E leigos somos nós aveirenses, na sua generalidade, assim como, por certo, aqueles visitantes e estranhos que, desolada mas severamente, nos critiquem.

Ainda bem que apareceu uma notícia, com foros de autoridade, conseguindo suprir deficiências do nosso fraco entendimento.

Para que não perca seu sabor e alcance, limito-me a transcrever o que o jovem correspondente de um dos conceituados diários portuenses, e meu amigo, para lá despachou, de Aveiro, sendo publicado em 26 de Novembro último.

Permita-se o muito conhecido lugar comum: «Amicus Plato, sed magis amica veritas». *Sou amigo de Platão, mas mais amigo da verdade.*

Vamos à notícia.

«No capítulo de desenvolvimento a cidade tem vindo ano após ano a mostrar um figurino cada vez mais agradável; e é com grande satisfação que se vê agora surgir uma obra de grande envergadura: o edifício municipal que foi erguido em frente aos Paços do Concelho com rara oportunidade e beleza.»

Verifico nesta altura quão perdido tenho andado em meus juízos!

Ao mais agradável figurino obedecem o corte e mudança de proporções da Praça da República, a implantação de um edifício de arrojado modernismo num ambiente em que faz contraste, o «enxerto» do «Banco Fonsecas & Burnay» nesse edifício, a originalíssima escada contígua a este Banco e que é mais estreita em baixo do que no cimo, a via pública em S ao lado da «Caixa Geral de Depósitos»...

Para nosso convencimento e «grande satisfação» deve chegar. Pronunciou-se aquele meu amigo, que suponho ser conterrâneo do senhor Doutor Querubim Guimarães. Este falou como se fosse aveirense; quanto ao autor da correspondência transcrita convém saber-se que o não é.

Conforme já ponderei, estou em muito bom tempo de deixar-me destas coisas e de seguir a regra de D. João Manuel, neto de El-Rei D. Duarte, para viver em paz:

Ouve, vê e cala,
E viverás vida folgada:
Tua porta çerrarás,
Teu vizinho louvarás,
Quanto podes não farás,
Quanto sabes não dirás,
Quanto vês não julgarás,
Quanto ouves não crerás,
Se queres viver em paz.
Seis cousas sempre vê,
Quando falares, te mando,
De quem falas, onde e quê,
E a quem, como e quando.
Etc.

A regra seria eficaz, mas difícil se torna observá-la!

«Video meliora, proboque, deteriora sequor.» *Em língua corrente: vejo o que é melhor, e aprovo-o, sigo o pior.*

Acontece a muito boa gente. Em todo o caso, a mim próprio vou recomendar: cala-te boca!

Aveiro, Dezembro de 1967

JAYME DE MELLO FREITAS

Ardinas - 1967

Continuação da primeira página

pel («EVAS») tem de ser conferido, marcado (a «rua» tem uma marca especial) e contado por milhares, para estar pronto a entregar de madrugada.

Nessa altura, o Júlio, que mercê do seu trabalho, competência e honestidade, trepou de ardina a chefe de venda, toma conta do «papel» (continua a gíria) instala-se no balcão, com os seus ajudantes, a atender os rapazes que vêm, aos magotes, levantar a «EVA» do Natal para a levar, rua fora, por essa Lisboa além, aos arranha-céus e casas modestas, gritando-a, metendo-a na mão de toda a gente, como talvez tenham tido ocasião de ver, numa faina que só termina quando a edição está esgotada ou a roda vai andar.

Ora foi exactamente na manhã deste dia 1.º de Dezembro ao passar pelo escritório para verificar como o trabalho estava a seguir — não é impunemente que se atiram cento e sessenta mil exemplares de uma publicação pela porta fora — que assisti à inédita cena de ver um ardina abeirar-se do balcão, pedir 500 exemplares, e passar um cheque de 10 contos para os pagar com um à vontade que me deixou de boca aberta.

Não fui só eu que me admirei. Os empregados presentes também olharam, surpresos, embora todos calados, pois só o Júlio, como chefe responsável da venda de rua (tudo isto tem as suas praxes), poderia fazer observações se entendesse. Houve uma troca de olhares, e logo um companheiro do comprador saiu à estacada:

— Ó Júlio, eu fico por ele. Olha que o cheque tem cobertura!...

«Cobertura», na boca de um ardina, livro de cheques, na mão de outro... nunca tal se tinha visto!

O Júlio é «garante» de todas as «EVAS» que saiem, desta ou daquela maneira para as mãos dos ardinas. Sabe o que faz. Começou como eles. Conheci-o com 13 anos, magrito, endiabrado. Hoje responde por remessas no valor de mil e duzentos contos e mais. Tem prédios e automóvel para o seu trabalho, 40 anos, cabeça e «estaléca» para se confiar nele. Apesar de tudo, riu-se depois comigo, do meu pasmo.

— Isto agora é assim, patroa. Modas novas. Mas eu com cheques não me entendo...

Modas novas, não há dúvida. Tudo mudou desde o tempo em que eles para abreviar o meu nome, com a irreverência que todos lhe conhecemos, me chamavam «Mem»-Christo, por Homem Christo!

E nem tantos anos passaram!

CAROLINA HOMEM CHRISTO

MOVIMENTO JUDICIAL

Ao fim da tarde do dia 30 de Novembro findo, o sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha, Juiz do 1.º Juízo, conferiu posse, no seu gabinete, ao novo Delegado do Ministério Público na Comarca de Aveiro, sr. Dr. José Leandres Perestrelo Botelheiro, que veio da Comarca de Cantanhede para substituir aqui o sr. Dr. Mário Matias da Cunha Gil, recentemente promovido a Juiz, como oportunamente referimos nestas colunas.

O respectivo auto foi lido pelo Chefe da Secção Central, sr. João Henriques Ferreira de Paiva.

Após o juramento legal, usaram da palavra: o empossante; o Juiz do 2.º Juízo, sr. Dr. Francisco Xavier de Morais Sarmento; o Juiz-Ajudante do Círculo Judicial, sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães; o Director da Secretaria Notarial, sr. Joaquim Tavares da Silveira; e o advogado Dr. David Cristo — todos para saudar o novo Agente do Ministério Público em Aveiro e para lhe augurar a carreira de seu pai, o sr. Conselheiro Perestrelo Botelheiro, ali presente, que firmou, como Juiz na Comarca aveirense, créditos do muito prestígio que haveria de guindá-lo aos acumes da magistratura portuguesa.

O empossado agradeceu, em breves mas expressivas palavras, as saudações e votos que lhe foram endereçados.

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

— Na Mocidade Portuguesa Feminina

A Delegacia Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina, celebrando a festa da Imaculada Conceição, promove a celebração de diversas cerimónias nesta cidade.

Após a Vigília, com Paraliturgia, efectuada ontem, a partir das 18 horas,na Sé Catedral, realiza-se hoje, no mesmo templo, às 11 horas, missa solenizada — durante a qual será feita a consagração das filiadas a Nossa Senhora.

De tarde, na Secção Feminina do Liceu Nacional de Aveiro, pelas 16 horas, será inaugurada uma Exposição de Berços e Enxovais — a distribuir, na próxima quadra natalícia, por famílias necessitadas.

— No Comando Distrital da Legião Portuguesa

Esta tarde, a partir das 18 horas, e em comemoração da festa litúrgica de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, a Legião Portuguesa promove a realização de diversos actos festivos, no Comando Distrital de Aveiro.

Haverá uma sessão cultural e recreativa, preenchida com a exibição de uma película portuguesa de grande metragem, e o sr. Dr. Fernando Marques profere uma palestra, sobre «O Culto da Imaculada na História de Portugal desde os Alvores da Nacionalidade».

Esta sessão é dedicada aos legionáriosc de Aveiro e Ílhavo e suas famílias.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Outubro, e segundo números agora divulgados, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento :

INTERNAMENTOS — Doentes existentes em 30 de Setembro : 189. Doentes entrados : 322. Doentes saídos : 262. Doentes existentes em 31 de Outubro : 259.

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS — De grande cirurgia : 88. De pequena cirurgia : 23.

SERVIÇO DE URGENCIA — Consultas de Banco : 427.

BANCO DE SANGUE—Transfusões de sangue : 85. Transfusões de plasma : 34.

SERVIÇO DE RAIOS X — Radiografias : 256. Sessões de Fisioterapia : 199.

SERVIÇO DE ANALISES CLÍNICAS — Diversas análises : 962.

SERVIÇO DE CONSULTA EXTERNA — Consultas : 498. Tratamentos : 341. Injecções : 487.

PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Desde há três anos, através de diversos organismos dele dependentes, o Ministério da Saúde e Assistência tem desenvolvido intensa e meritória acção no campo da luta contra as doenças evitáveis pela vacinação, sendo altamente benéficos os resultados já obtidos nessa campanha.

Entre esses resultados, há que salientar a erradicação da variola — pois, no nosso País, a partir de 1964 não se registou qualquer caso desta doença.

Mercê de auxílio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o Ministério da Saúde iniciou, em Outubro de 1965, um vasto Programa Nacional de Vacinação destinado a procurar vencer a paralisia infantil, a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a tuberculose e, ao mesmo tempo, a manter o estado de erradicação da varíola.

Foram criados numerosos Postos de Vacinação, distribuídos por todo o País; e, desde o início do programa até final do primeiro semestre do ano corrente, efectuaram-se 6 539 499 actos vacinais, dos quais 3 463 994 contra a paralisia infantil; 1 988 044 contra a difteria; o tétano e a tosse convulsa (vacinas tríplice, dupla e antitetânica); e 1 087 461 contra a varíola.

Importa não descurar, em nenhum instante, a luta que se trava contra a doença; e importa que o público saiba aceitar as excelentes medidas de profilaxia que, gratuitamente são colocadas ao seu dispor nos diversos estabelecimentos assistenciais.

Na área da Delegação de Saúde do Distrito, encontram-se em funcionamento, no Concelho de Aveiro, os seguintes Postos de Vacinação, nos horários que também indicamos:

AVEIRO — Delegação de Saúde: Dias úteis — das 9.30 às 12 horas; e das 14 às 17 horas. Sábados — das 9.30 às 12.30 horas.

CACIA — Federação das Caixas de Previdência: Quartas e Sextas-feiras, pelas 17 horas.

EIXO — Junta de Freguesia: Quartas-feiras, das 14 às 20 horas.

OLIVEIRINHA — Casa do Povo: Quartas-feiras, pelas 14 horas.

PÓVOA DO VALADO — Salão Paroquial: Última sexta-feira de cada mês, pelas 14 horas.

FOMENTO HABITACIONAL

Durante o passado mês de Novembro, a Caixa de Previdência de Aveiro celebrou com os seus beneficiários 14 escrituras de empréstimo para a construção de casas, ao abrigo da Lei n.º 2092, no montante total de 1 489 contos, distribuídos pelos seguintes concelhos :

Águeda — 238 contos (3 escrituras). Albergaria-a-Velha — 194 contos (2). Anadia — 186 contos (2). Aveiro — 258 contos (3). Feira — 160 contos (1). Oliveira do Bairro — 58 contos (1). S. João da Madeira — 375 contos (1). Sever do Vouga — 20 contos (1).

GRAVE ACIDENTE DE VIAÇÃO

No último domingo, 3 do corrente, pelas 18 horas, a cerca de 20 quilómetros de Abrantes, ocorreu grave acidente de viação que vitimou de morte o sr. Dr. Fernando Gabriel Teixeira de Faria, recentemente formado em Medicina, com elevada classificação, como aqui oportunamente referimos.

A desditosa vítima foi cuspida do carro conduzido pelo sr. Amadeu de Melo Amador que, em circunstâncias ainda não devidamente apuradas, teve que efectuar uma manobra de emergência. O condutor ficou ferido mas, ao que parece, sem gravidade, encontrando-se em tratamento na sua residência de Aveiro.

A desditosa vítima, que completara 31 anos em 5 de Setembro, exercia clínica em Coimbra e era filho único da sr.ª D. Maria Alice Pereira Teixeira de Faria e do distinto e conceituado médico, há muito radicado em Aveiro, sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Teresa Pereira Campos Amorim Teixeira de Faria e era pai da menina Maria Gabriela, de 4 anos.

O funeral realizou-se em Aveiro ao meio-dia de terça-feira, da Igreja do Carmo, para o Cemitério Central, onde o corpo ficou depositado em capela de família.

A família em luto, os pêsamos do LITORAL

HOMENAGEM AO DIRECTOR DO INTERNATO DISTRITAL

Na terça-feira passada, assinalando a passagem do primeiro aniversário da posse do sr. Prof. António Caetano Moutinho no cargo de Director do Internato Distrital de Aveiro, foi-lhe prestada uma homenagem, singela mas bem significativa, por iniciativa dos alunos e do pessoal que ali presta serviço.

Falou, em nome de todos, o Professor de Música, sr. Severino dos Anjos Vieira, tendo os alunos feito entrega de um vistoso ramo de cravos e o pessoal do Internato oferecido uma prenda.

No final, o sr. Prof. António Caetano Moutinho agradeceu a homenagem.

FESTAS DA QUADRA

— Nos dias 16 e 17 do corrente, das 14 às 16 horas, serão distribuídos brinquedos aos filhos (dos 2 aos 10 anos de idade) dos sócios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, com mais de um ano de inscrição.

Na sede deste organismo, será exposto um Presépio.

— Também no próximo dia 16, no Teatro Aveirense, efectua-se a Festa de Natal promovida pela Companhia Portuguesa de Celulose e dedicada aos filhos dos seus funcionários e operários da fábrica de Cacia.

BOMBEIROS NOVOS

O 59.º aniversário da prestimosa Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» foi comemorado com integral cumprimento do programa festivo que aqui demos oportunamente à estampa.

Por absoluta falta de espaço no presente número, só na próxima semana poderemos dar ao acontecimento o merecido relevo.

RETIRO EM FÁTIMA

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, haverá em Fátima um retiro destinado a empresários e dirigentes de trabalho.

Será orientado pelo Assistente Nacional da UCIDT, sr. Padre Dr. João Evangelista Ribeiro Jorge, que desenvolverá, entre outros, os seguintes temas: a grande opção também do nosso tempo, o problema moderno do ateísmo, atitudes pessoais, a empresa e a fé, a profissão e a prática religiosa.

As inscrições podem fazer-se nas direcções regionais da UCIDT, ou na Secretaria Geral: R. Duque de Palmela, 2, 5.º, Lisboa-2, telefone 539511/2/3.

ILUMINAÇÕES NAS RUAS DE AVEIRO

Tal como nos dois últimos anos, volta a haver em Aveiro, nas principais artérias do centro da cidade, iluminações alusivas à festiva quadra do Natal — por iniciativa da Câmara e do Grémio do Comércio — tendo entrado na fase de acabamento os respectivos trabalhos de montagem das ornamentações.

FALECERAM :

VITOR CHAVES MARTINS

Na manhã do dia 1 do corrente, faleceu no Hospital de Santa Joana Princesa, onde, há um mês, se encontrava internado, o sr. Vitor Manuel da Silva Chaves Martins.

O saudoso extinto, que ùltimamente desempenhava, com muito zelo e competência, as funções de técnico de contas da importante Companhia Zeus, há muito viera para Aveiro, onde justificadamente logrou largas amizades e o respeito de quantos lhe reconheciam as virtudes e os méritos.

Contava 67 anos; deixa viúva a sr.ª D. Auta Augusta Chaves Martins; e era pai da sr.ª D. Vera Chaves Martins da Fonseca, professora do Liceu do Funchal, casada com o sr. Dr. António Alves da Fonseca, professor do Ensino Técnico e Director dos Serviços Administrativos da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade insulana, e da sr.ª D. Albertina Chaves Martins Fernandes da Silva, professora efectiva da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, esposa do funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose sr. António Fernandes da Silva.

No funeral, que se realizou no dia imediato, após missa de corpo presente, da igrepa da Misericórdia para o cemitério de Esgueira e que constituiu expressiva manifestação de pesar, esteve presente a filha do extinto sr.ª D. Vera, que se deslocou do Funchal a Aveiro, por via aérea.

DR. JOSÉ GOMES DE ANDRADE

No Hospital de Santo António, no Porto, para onde transitara do Caramulo, faleceu, na tarde do dia 2, o sr. Dr. José Gomes de Andrade, conhecido advogado, ùltimamente com escritório em Águeda.

Doente embora, e já há algum tempo, nada fazia prever o funesto desenlace, que, assim, mais profundamente e mais dolorosamente emocionou quantos reconheciam no saudoso extinto qualidades e virtudes que o impunham ao geral respeito e à estima de numerosos amigos. Profissional probo e sabedor; bondoso de seu natural; de trato afável e aliciante — o sr. Dr. José de Andrade afirmara também os seus méritos na comarca de Aveiro, onde advogou com notável proficiência.

Contava 43 anos apenas; era filho da sr.ª D. Fernanda Casimiro Ferreira da Silva e do sr. Dr. Américo Gomes de Andrade, notário em Coimbra e que também em Aveiro exerceu zelozamente e competentemente as suas funções profissionais; e sobrinho e primo, respectivamente, dos nossos bons amigos srs. Alberto Casimiro e Agnelo Casimiro Ferreira da Silva.

As famílias enlutadas, os pêsames do Litoral

AGRADECIMENTO

Roby Marques de Almeida

A esposa e filha do saudoso extinto vêm, por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer de outro modo, por falta de endereços, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, as acompanharam no doloroso transe, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sexta-feira, 8 — às 15.30 e 21.30 h.

A Montanha de Luz — com Richard Harrison e Luciane Gilli.

Para maiores de 12 anos.

Sábado, 9 — às 21.30 horas

O nosso Agente em Viena — filme interpretado por Lino Ventura, Marilu Tolo e Kazine Baal.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e 21.30 h.

Um Homem — com Paul Newman, Frederic March e Diane Cilento

Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 14 — às 21 30 horas

Despertar do Amor — com Melvynx Douglas, Patricia Gozzy e Dean Stockwell.

Para maiores de 17 anos.

CINEMA - NOTÍCIAS

Exibe-se no próximo domingo, 10, no Avenida, o célebre filme *«HOMBRE» — UM HOMEM*, com o grande actor *PAUL NEWMAN* e *DIANA CILENTO*. É a história de «UM HOMEM» que jogou a vida por uma causa justa e deu uma lição de valentia. Dentro de poucos dias vamos ver *AUDREY HEPBURN* e *ALBERT FINNEY* no filme que deliciou Lisboa, o sensacional «CAMINHO PARA DOIS»».

Preparem-se para assistir em breve ao grande dia do cinema: o filme maravilhoso de Ballet, « *ROMEU E JULIETA*» com a maior bailarina do mundo, *MARLOT FONTAYN*.

MOVIMENTO JUDICIAL

Ao fim da tarde do dia 30 de Novembro findo, o sr. Dr. João Carlos Afonso da Rocha, Juiz do 1.º Juízo, conferiu posse, no seu gabinete, ao novo Delegado do Ministério Público na Comarca de Aveiro, sr. Dr. José Leandres Perestrelo Botelheiro, que veio da Comarca de Cantanhede para substituir aqui o sr. Dr. Mário Matias da Cunha Gil, recentemente promovido a Juiz, como oportunamente referimos nestas colunas.

O respectivo auto foi lido pelo Chefe da Secção Central, sr. João Henriques Ferreira de Paiva.

Após o juramento legal, usaram da palavra: o empossante; o Juiz do 2.º Juízo, sr. Dr. Francisco Xavier de Morais Sarmento; o Juiz-Ajudante do Círculo Judicial, sr. Dr. António Máximo da Silva Guimarães; o Director da Secretaria Notarial, sr. Joaquim Tavares da Silveira; e o advogado Dr. David Cristo — todos para saudar o novo Agente do Ministério Público em Aveiro e para lhe augurar a carreira de seu pai, o sr. Conselheiro Perestrelo Botelheiro, ali presente, que firmou, como Juiz na Comarca aveirense, créditos do muito prestígio que haveria de guindá-lo aos acumes da magistratura portuguesa.

O empossado agradeceu, em breves mas expressivas palavras, as saudações e votos que lhe foram endereçados.

FESTA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

— Na Mocidade Portuguesa Feminina

A Delegacia Distrital da Mocidade Portuguesa Feminina, celebrando a festa da Imaculada Conceição, promove a celebração de diversas cerimónias nesta cidade.

Após a Vigília, com Paraliturgia, efectuada ontem, a partir das 18 horas,na Sé Catedral, realiza-se hoje, no mesmo templo, às 11 horas, missa solenizada — durante a qual será feita a consagração das filiadas a Nossa Senhora.

De tarde, na Secção Feminina do Liceu Nacional de Aveiro, pelas 16 horas, será inaugurada uma Exposição de Berços e Enxovais — a distribuir, na próxima quadra natalícia, por famílias necessitadas.

— No Comando Distrital da Legião Portuguesa

Esta tarde, a partir das 18 horas, e em comemoração da festa litúrgica de Nossa Senhora da Conceição, Padroeira de Portugal, a Legião Portuguesa promove a realização de diversos actos festivos, no Comando Distrital de Aveiro.

Haverá uma sessão cultural e recreativa, preenchida com a exibição de uma película portuguesa de grande metragem, e o sr. Dr. Fernando Marques profere uma palestra, sobre «O Culto da Imaculada na História de Portugal desde os Alvores da Nacionalidade».

Esta sessão é dedicada aos legionáriosc de Aveiro e Ílhavo e suas famílias.

VENDE-SE

Máquina de lavar roupa «HOOVER», com Hidro-Estractor, estado de nova, motivo de retirada.

Trata: Garagem Trindade, Telef. 23101 — Aveiro.

PINHAL — VENDE-SE

Com 170 árvores de grande porte, na Mealhada. Dirigir correspondência ao Apartado 1 — Branca, ou pelo telef. 54250 — Aveiro.

MOVIMENTO HOSPITALAR

Durante o mês de Outubro, e segundo números agora divulgados, o Hospital de Santa Joana Princesa registou o seguinte movimento:

INTERNAMENTOS — Doentes existentes em 30 de Setembro: 189. Doentes entrados: 322. Doentes saídos: 262. Doentes existentes em 31 de Outubro: 259.

INTERVENÇÕES CIRÚRGICAS — De grande cirurgia: 88. De pequena cirurgia: 23.

SERVIÇO DE URGÊNCIA — Consultas de Banco: 427.

BANCO DE SANGUE — Transfusões de sangue: 85. Transfusões de plasma: 34.

SERVIÇO DE RAIOS X — Radiografias: 256. Sessões de Fisioterapia: 199.

SERVIÇO DE ANALISES CLÍNICAS — Diversas análises: 962.

SERVIÇO DE CONSULTA EXTERNA — Consultas: 498. Tratamentos: 341. Injecções: 487.

PROGRAMA NACIONAL DE VACINAÇÃO

Desde há três anos, através de diversos organismos dele dependentes, o Ministério da Saúde e Assistência tem desenvolvido intensa e meritória acção no campo da luta contra as doenças evitáveis pela vacinação, sendo altamente benéficos os resultados já obtidos nessa campanha.

Entre esses resultados, há que salientar a erradicação da varíola — pois, no nosso País, a partir de 1964 não se registou qualquer caso desta doença.

Mercê de auxílio financeiro da Fundação Calouste Gulbenkian, o Ministério da Saúde iniciou, em Outubro de 1965, um vasto Programa Nacional de Vacinação destinado a procurar vencer a paralisia infantil, a difteria, o tétano, a tosse convulsa e a tuberculose e, ao mesmo tempo, a manter o estado de erradicação da varíola.

Foram criados numerosos Postos de Vacinação, distribuídos por todo o País; e, desde o início do programa até final do primeiro semestre do ano corrente, efectuaram-se 6 539 499 actos vacinais, dos quais 3 463 994 contra a paralisia infantil; 1 988 044 contra a difteria; o tétano e a tosse convulsa (vacinas tríplice, dupla e antitetânica); e 1 087 461 contra a varíola.

Importa não descurar, em nenhum instante, a luta que se trava contra a doença; e importa que o público saiba aceitar as excelentes medidas de profilaxia que, gratuitamente são colocadas ao seu dispor nos diversos estabelecimentos assistenciais.

Na área da Delegação de Saúde do Distrito, encontram-se em funcionamento, no Concelho de Aveiro, os seguintes Postos de Vacinação, nos horários que também indicamos:

AVEIRO — Delegação de Saúde: Dias úteis — das 9.30 às 12 horas; e das 14 às 17 horas. Sábados — das 9.30 às 12.30 horas.

CACIA — Federação das Caixas de Previdência: Quartas e Sextas-feiras, pelas 17 horas.

EIXO — Junta de Freguesia: Quartas-feiras, das 14 às 20 horas.

OLIVEIRINHA — Casa do Povo: Quartas-feiras, pelas 14 horas.

PÓVOA DO VALADO — Salão Paroquial: Última sexta-feira de cada mês, pelas 14 horas.

FOMENTO HABITACIONAL

Durante o passado mês de Novembro, a Caixa de Previdência de Aveiro celebrou com os seus beneficiários 14 escrituras de empréstimo para a construção de casas, ao abrigo da Lei n.º 2092, no montante total de 1 489 contos, distribuídos pelos seguintes concelhos:

Águeda — 238 contos (3 escrituras). Albergaria-a-Velha — 194 contos (2). Anadia — 186 contos (2). Aveiro — 258 contos (3). Feira — 160 contos (1). Oliveira do Bairro — 58 contos (1). S. João da Madeira — 375 contos (1). Sever do Vouga — 20 contos (1).

GRAVE ACIDENTE DE VIAÇÃO

No último domingo, 3 do corrente, pelas 18 horas, a cerca de 20 quilómetros de Abrantes, ocorreu grave acidente de viação que vitimou de morte o sr. Dr. Fernando Gabriel Teixeira de Faria, recentemente formado em Medicina, com elevada classificação, como aqui oportunamente referimos.

A desditosa vítima foi cuspida do carro conduzido pelo sr. Amadeu de Melo Amador que, em circunstâncias ainda não devidamente apuradas, teve que efectuar uma manobra de emergência. O condutor ficou ferido mas, ao que parece, sem gravidade, encontrando-se em tratamento na sua residência de Aveiro.

A desditosa vítima, que completara 31 anos em 5 de Setembro, exercia clínica em Coimbra e era filho único da sr.ª D. Maria Alice Pereira Teixeira de Faria e do distinto e conceituado médico, há muito radicado em Aveiro, sr. Dr. Gabriel Teixeira de Faria. Deixou viúva a sr.ª D. Maria Teresa Pereira Campos Amorim Teixeira de Faria e era pai da menina Maria Gabriela, de 4 anos.

O funeral realizou-se em Aveiro ao meio-dia de terça-feira, da Igreja do Carmo, para o Cemitério Central, onde o corpo ficou depositado em capela de família.

À família em luto, os pêsamos do LITORAL

VENDE-SE

MOBÍLIA DE SALA de jantar, estilo inglês.

Tratar na Rua de Jaime Moniz, 25, em Aveiro.

VENDE-SE

Prédio de duas moradias com quintais e garagens no centro da cidade. Tratar pelo telefone 24588, Aveiro.

O CONCURSO

O MEU GÁS É BUTAGAZ

continua a distribuir prémios pelos Aveirenses!...

Habilite-se também!

Ao atender o seu telefone diga sempre, *antes de mais nada*,

O MEU GÁS É BUTAGAZ

AGÊNCIA COMERCIAL ..., L.DA

AVEIRO

RESTAURANTE

«GALO D'OURO»

RÈVEILLON 1967-68

CEIA PERMANENTE

Marcações de mesa pelo telefone 23456

HOMENAGEM AO DIRECTOR DO INTERNATO DISTRITAL

Na terça-feira passada, assinalando a passagem do primeiro aniversário da posse do sr. Prof. António Caetano Moutinho no cargo de Director do Internato Distrital de Aveiro, foi-lhe prestada uma homenagem, singela mas bem significativa, por iniciativa dos alunos e do pessoal que ali presta serviço.

Falou, em nome de todos, o Professor de Música, sr. Severino dos Anjos Vieira, tendo os alunos feito entrega de um vistoso ramo de cravos e o pessoal do Internato oferecido uma prenda.

No final, o sr. Prof. António Caetano Moutinho agradeceu a homenagem.

António Cordeiro dos Santos

ADVOGADO

Escritórios:

AVEIRO — Praça Marquês de Pombal, 13

Telefone 24684

(em frente ao Tribunal Judicial)

PORTO — Rua Sampaio Bruno, 12-2.º

(Sala 3) Telefone 23341

CASA EM AVEIRO

Família pretende alugar casa, na zona central da cidade, com capacidade de alojamento para 10 pessoas. — Respostas a endereçar à Sociedade Portuguesa de Dragagens, Rua Cova da Moura, 2 — 4.º Esq.º, em Lisboa.

PRECISA-SE

Empregado com alguns conhecimentos de Contabilidade, ainda que sem prática, em regime p. t., das 18 às 20 horas.

Resposta detalhada ao n.º 532.

Carros usados

Auto-Union 1 000	1958
Lância Fulvia	1963
DKW 3=6	1956
Mercedes Benz 190D	1962
Mercedes Benz 190D	1964
Opel Kapitan	1960
Fiat 600	1964
Cortina	1963
Morris J2	
Mista Diesel	1962
De Soto (camião)	1958
Tractor Nuffield DM4	1953
Tractor Bukh DZ 45	1958

Revistos. Facilidades de Pagamento

A. C. Ria, L.da

Telef. 24041/4 AVEIRO

EXPLICADORA

De Matemática (1.º, 2.º e 3.º ciclos); Desenho (1.º, 2.º e 3.º ciclos); e Físico-Químicas (2.º ciclo).

Tratar na Rua Cândido dos Reis, ou pelo telef. n.º 24469, Aveiro.

TELEFONE 23848 — TEATRO AVEIRENSE — APRESENTA

Domingo, 10 — às 15.30 e às 21.30 horas (*17 anos*)

A mais inacreditável odisseia dos Homens e da Guerra

Invasão Secreta

Stwart Granger ★ Raf Vallone ★ Mickey Rooney
Edd Byrnes ★ Henry Silva

COLOR DeLUXE — PANAVISION

Terça-feira, 12 — às 21.30 horas (*17 anos*)

Um filme onde a emoção é constante!
Um agente duplo desdobrando-se entre o amor e o perigo!

O 18.º ESPIÃO

Robert Goulet ★ Christine Carere

COR DeLUXE

Sábado, 16 — às 21.30 horas (*17 anos*)

Componentes do sindicato do crime dasafiam a polícia e ditam as suas leis!

CONTRABANDO NO RIO

(versão francesa)

Erika Remberg ★ Hellmute Lange ★ Gustavo Rojo

Domingo, 17 — às 15.30 e 21.30 horas (*12 anos*)

Uma luta desesperada no mundo dos estupefacientes e a perseguição impiedosa aos traficantes de ópio!

A Papoila também é uma Flor

Um filme com centenas de figurantes e as interpretações de *Senta Berger, Stephen Boyd, Yul Brynner, Angie Dickinson, Georges Geret, Hugh Griffith, Jack Hawkins, Rita Haiworth, Trevor Howard, etc...*

EASTMANCOLOR

Centro Particular de Transfusões de Aveiro

JOÃO CURA SOARES

MÉDICO

EX-ESTAGIÁRIO DO SERVIÇO DE SANGUE DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Serviço permanente de Transfusões de Sangue

TELEFONES: De Dia — 22349; De Noite, Domingos e Feriados — 22293, 24800

FESTAS DA QUADRA

— Nos dias 16 e 17 do corrente, das 14 às 16 horas, serão distribuídos brinquedos aos filhos (dos 2 aos 10 anos de idade) dos sócios do Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito de Aveiro, com mais de um ano de inscrição.

Na sede deste organismo, será exposto um Presépio.

— Também no próximo dia 16, no Teatro Aveirense, efectua-se a Festa de Natal promovida pela Companhia Portuguesa de Celulose e dedicada aos filhos dos seus funcionários e operários da fábrica de Cacia.

BOMBEIROS NOVOS

O 59.º aniversário da prestimosa Companhia Voluntária de Salvação Pública «Guilherme Gomes Fernandes» foi comemorado com integral cumprimento do programa festivo que aqui demos oportunamente à estampa.

Por absoluta falta de espaço no presente número, só na próxima semana poderemos dar ao acontecimento o merecido relevo.

RETIRO EM FÁTIMA

Nos dias 15, 16 e 17 do corrente, haverá em Fátima um retiro destinado a empresários e dirigentes de trabalho.

Será orientado pelo Assistente Nacional da UCIDT, sr. Padre Dr. João Evangelista Ribeiro Jorge, que desenvolverá, entre outros, os seguintes temas: a grande opção também do nosso tempo, o problema moderno do ateísmo, atitudes pessoais, a empresa e a fé, a profissão e a prática religiosa.

As inscrições podem fazer-se nas direcções regionais da UCIDT, ou na Secretaria Geral: R. Duque de Palmela, 2, 5.º, Lisboa-2, telefones 539511/2/3.

JOAQUIM R. BORGES

ADVOGADO

Telefone 79128 — VAGOS

Empregada de Balcão

Precisa-se, para loja de modas masculinas.

Guarda-se rigoroso sigilo estando empregada.

Respostas ao Apartado 112, em Aveiro.

ILUMINAÇÕES NAS RUAS DE AVEIRO

Tal como nos dois últimos anos, volta a haver em Aveiro, nas principais artérias do centro da cidade, iluminações alusivas à festiva quadra do Natal — por iniciativa da Câmara e do Grémio do Comércio — tendo entrado na fase de acabamento os respectivos trabalhos de montagem das ornamentações.

FALECERAM:

VÍTOR CHAVES MARTINS

Na manhã do dia 1 do corrente, faleceu no Hospital de Santa Joana Princesa, onde, há um mês, se encontrava internado, o sr. Vítor Manuel da Silva Chaves Martins.

O saudoso extinto, que últimamente desempenhava, com muito zelo e competência, as funções de técnico de contas da importante Companhia Zeus, há muito viera para Aveiro, onde justificadamente logrou largas amizades e o respeito de quantos lhe reconheciam as virtudes e os méritos.

Contava 67 anos; deixa viúva a sr.ª D. Auta Augusta Chaves Martins; e era pai da sr.ª D. Vera Chaves Martins da Fonseca, professora do Liceu do Funchal, casada com o sr. Dr. António Alves da Fonseca, professor do Ensino Técnico e Director dos Serviços Administrativos da Santa Casa da Misericórdia daquela cidade insulana, e da sr.ª D. Albertina Chaves Martins Fernandes da Silva, professora efectiva da Escola Industrial e Comercial de Aveiro, esposa do funcionário da Companhia Portuguesa de Celulose sr. António Fernandes da Silva.

No funeral, que se realizou no dia imediato, após missa de corpo presente, da igrepa da Misericórdia para o cemitério de Esgueira e que constituiu expressiva manifestação de pesar, esteve presente a filha do extinto sr.ª D. Vera, que se deslocou do Funchal a Aveiro, por via aérea.

DR. JOSÉ GOMES DE ANDRADE

No Hospital de Santo António, no Porto, para onde transitara do Caramulo, faleceu, na tarde do dia 2, o sr. Dr. José Gomes de Andrade, conhecido advogado, últimamente com escritório em Águeda.

Doente embora, e já há algum tempo, nada fazia prever o funesto desenlace, que, assim, mais profundamente e mais dolorosamente emocionou quantos reconheciam no saudoso extinto qualidades e virtudes que o impunham ao geral respeito e à estima de numerosos amigos. Profissional probo e sabedor; bondoso de seu natural; de trato afável e aliciante — o sr. Dr. José de Andrade afirmara também os seus méritos na comarca de Aveiro, onde advogou com notável proficiência.

Contava 43 anos apenas; era filho da sr.ª D. Fernanda Casimiro Ferreira da Silva e do sr. Dr. Américo Gomes de Andrade, notário em Coimbra e que também em Aveiro exerceu zelozamente e competentemente as suas funções profissionais; e sobrinho e primo, respectivamente, dos nossos bons amigos srs. Alberto Casimiro e Agnelo Casimiro Ferreira da Silva.

Às famílias enlutadas, os pêsames do Litoral

Tom Jones Mc. GREGOR

31 Aéfe

O Vestuário actual e prático para os e as Jovens de todas as idades

O maior sortido na casa mais sortida do Distrito de Aveiro

R. Agostinho Pinheiro — AVEIRO

PREÇO POPULAR — VESTE PAIS E FILHOS

AGRADECIMENTO

Roby Marques de Almeida

A esposa e filha do saudoso extinto vêm, por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer de outro modo, por falta de endereços, agradecer a todas as pessoas que, por qualquer forma, as acompanharam no doloroso transe, pedindo desculpa por qualquer falta involuntàriamente cometida.

LOTARIAS E TOTOBOLA

CAMPIÃO

SEMPRE PRÉMIOS GRANDES

Rua de Ferreira Borges — COIMBRA

Chegaram as

ANONAS

DA ILHA DA MADEIRA

Vende: CASA FERNANDES

AVEIRO

Telef. 25761

(Junto do Trianon)

COMPRA-SE

Terreno ou casa para reconstrução, em Aveiro ou Coimbra. Dirigir correspondência ao Apartado 1 — Branca, ou tratar pelo telef. 54250, Aveiro.

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

PRÉDIO — VENDE-SE

Casa com quintal e pertenças, na Rua de D. Jorge de Lencastre. Nesta Redacção se informa.

Explicações

1.º e 2.º ciclo dos Liceus. Nesta Redacção se informa.

PASSA-SE

Café Marítimo. — Bilhares. Junto ao porto bacalhoeiro, Gafanha da Nazaré, Tel. 23620.

Cartaz dos Espectáculos

CINE-TEATRO AVENIDA

Sexta-feira, 8 — às 15.30 e 21.30 h.

A Montanha de Luz — com Richard Harrison e Luciane Gilli. Para maiores de 12 anos.

Sábado, 9 — às 21.30 horas

O nosso Agente em Viena — filme interpretado por Lino Ventura, Marilu Tolo e Kazine Baal.

Para maiores de 12 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e 21.30 h.

Um Homem — com Paul Newman, Frederic March e Diane Cilento

Para maiores de 12 anos.

Quinta-feira, 14 — às 21 30 horas

Despertar do Amor — com Melvynx Douglas, Patricia Gozzy e Dean Stockwell.

Para maiores de 17 anos.

CINEMA - NOTÍCIAS

Exibe-se no próximo domingo, 10, no Avenida, o célebre filme «*HOMBRE*» — *UM HOMEM*, com o grande actor *PAUL NEWMAN* e *DIANA CILENTO*. É a história de «UM HOMEM» que jogou a vida por uma causa justa e deu uma lição de valentia. Dentro de poucos dias vamos ver *AUDREY HEPBURN* e *ALBERT FINNEY* no filme que deliciou Lisboa, o sensacional «CAMINHO PARA DOIS»».

Preparem-se para assistir em breve ao grande dia do cinema: o filme maravilhoso de Ballet, «*ROMEU E JULIETA*» com a maior bailarina do mundo, *MARLOT FONTAYN*.

Chefe de Serviços Administrativos

Para empresa situada na região de Aveiro, precisa-se com o curso do Instituto Comercial, exigindo-se experiência e qualidades de chefia.

Resposta com «curriculum vitae» ao DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE PESSOAL DO GEFO — GABINETE DE ESTUDOS DE ECONOMIA, FINANÇAS E ORGANIZAÇÃO, L.DA — Rua do Rosário, 104 - 3.º, D.to — PORTO.

ENFERMEIRA - PARTEIRA

Partos, tratamentos e injecções. Av. do Dr. Lourenço Peixinho, 92 - A, 2.º — Telefone 23 182 — AVEIRO

CRIADA

Precisa-se, para prestar serviço no Hospital de Ílhavo, que dê boas informações. Dirigir-se à Secretaria do mesmo, ou pelos telefones 24156. e 24157.

ALUGA-SE

Casa com 7 divisões e garagem. Avenida N.ª Senhora do Pranto — ÍLHAVO.

Alugam-se

Boas salas para escritórios em prédio acabado de reconstruir, na Rua de José Estêvão.

Tratar no Hotél Arcada.

SALINA

Vende-se, muito boa, na Figueira da Foz, á Murraceira. Trata M. J. Curado, Rua Conde de Sabugosa, 23-7.º E. — Lisboa, ou pelo Telef. 71 7643.

DR. SANTOS PATO

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Senhoras — Operações

Consultório

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 20-A-2.º — às 2.as, 4.as e 6.as feiras, das 15 às 16 h.

Telefones 23 182 - 75 145 - 75 277

AVEIRO

ALUGA-SE

Óptimo armazém, com entrada para camioneta, na Rua da Liberdade, próximo da Garagem Universal.

Tratar no Hotel Arcada.

Empregada de Escritório

Precisa-se, com o Curso Comercial, Industrial ou 2.º Ciclo dos Liceus, mesmo incompletos.

Dirigir-se à SMIDA — S. A. R. L. — Ervosas — ÍLHAVO.

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORRÓIDAS)

Av. do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º

Tel. 22706

AVEIRO

Oferece-se

Empregada de balcão c/ exame 2.º grau. Idade 17 anos. Resposta à Redacção deste Jornal, ao n.º 531.

Dionísio Vidal Coelho

MÉDICO

Doenças de pele

Consultas às 3.as, 5.as e sábados das 14 às 16 horas

Avenida do Dr Lourenço Peixinho, 50-1.º

Telefone 22 706

AVEIRO

Quintarolas — Vendem-se

Em Taboeira, a 6 Km. de Aveiro, junto da estrada alcatroada: uma, com 1500 m², casa e poço de tijolo; outra, com cerca de 3500 m², poço a tijolo, água potável, própria para construção, aviário, fábrica, etc., ao preço de 20$00 o m².

Tratar com Julião, na Lota de Aveiro, ou pelo telefone n.º 27019.

PASSA-SE

Pomar muito afreguesado de venda de frutas e legumes, na Rua do Vento, n.º 104, em Aveiro.

Pastelaria Cinderela

DE *António Tavares dos Santos*

Especialidade em Ovos Moles e Artigos Regionais

Serviços de Casamentos e Baptizados

Praça Eng.º Frederico Ulrich, 4 — Tele. 24401

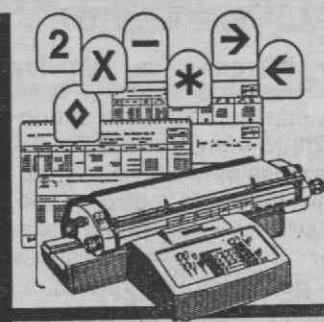
AVEIRO

CURSOS RÁPIDOS

DE APTIDÃO PROFISSIONAL

CURSOS ABSOLUTAMENTE MODERNOS, QUE LHES FACULTAM UMA APRENDIZAGEM SEGURA E ACTUALIZADA

4 semanas — DACTILOGRAFIA
5 semanas — CONTABILIDADE
CONTABILIDADE MECÂNICA e
CONTABILIDADE por DECALQUE

O SEU FUTURO ASSEGURADO
OPERADOR(A) MECANOGRÁFICO

AUTOMÓVEIS

Precisa comprar, vender ou trocar o seu automóvel, dirija-se ao Stand B M W

de: **Rep. Aveirauto, L.da**

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 161 — Telef. 22167 — AVEIRO

TRESPASSA-SE

Por motivos de saúde, casa de Mercearia e Vinhos, bem afreguesada, na Beira-Mar. Tratar na Rua Antónia Rodrigues, n.º 125, em Aveiro.

Escritório — Aluga-se

Na Rua de João Afonso, n.º 6, ao Rossio.

Nesta Redacção se informa.

13 kgs.

sonap gás

5,5 kgs.

com **sonapgás** no lar, é um prazer cozinhar.

Depositário:

Av. do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 156

Tel. 22462 — AVEIRO

Fogões - Esquentadores - Caloríferos

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Aveiro, Primeiro Juízo e 1.ª secção, nos autos de execução ordinária que Joaquim Rodrigues Matias, casado, jornalista, residente na Rua Homem de Melo, n.º 979 da cidade de S. Paulo, Brasil, move contra Manuel Rodrigues Matias e esposa, Patrocínia de Jesus Fernandes Matias, ele pintor e ela doméstica, residentes em P. O. Box, 537, Ndola, da República da Zâmbia, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os crédores desconhecidos dos executados, para no prazo de dez dias, posterior àquele dos éditos reclamarem o pagamento de seus créditos pelo produto dos bens penhorados sobre que tenham garantia real na execução.

Aveiro, 30 de Novembro de 1967

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

O Escrivão de Direito,

António Amaro Martins dos Santos

Litoral — Ano XIV — 8 - XII - 67 — N.º 683

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que no dia 3 de Janeiro próximo pelas 10 horas, no Palácio da Justiça desta comarca de Aveiro e nos autos de Carta Precatória pendentes na 2.ª Secção deste 1.º Juízo, e, extraídos dos de Execução por Custas e Pedido que na primeira Secção do sexto Juízo Cível da comarca do Porto, o Digno Magistrado do Ministério Público move contra os executados José de Freitas e mulher, Maria Augusta, residentes na Rua dos Combatentes da Grande Guerra, trinta e um, trinta e três, hão-de ser postos em praça, para serem arrematados, pela primeira vez, acima dos valores indicados nos autos, vários pares de calçado de diversas qualidades para homem e senhora.

Aveiro 28 de Novembro de 1967

O Escrivão de Direito,

Alcides Viriato Sequeira

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

João Carlos Afonso da Rocha

Litoral — Ano XIV — 8 - XII - 67 — N.º 683

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º-Esq.º

AVEIRO

Tribunal Judicial da Comarca de Aveiro

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 22 de Dezembro próximo, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e nos autos de Insolvência de Francisco Eusébio Pereira, viúvo, lavrador, residente no lugar de Sarrazola, freguesia de Cacia, desta comarca, hão-de ser postos em praça para serem arrematados ao maior lanço oferecido acima do valor indicado, os seguintes prédios apreendidos àquele insolvente: **1.º** — Metade indivisa de uma terra lavradia, sita na Melhera, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel Simões Dias, do sul com caminho, do nascente com Manuel Augusto Rodrigues Crespo e do poente com Francisco Rodrigues da Silva, inscrito na matriz sob o art.º 2 135, com o valor matricial de 3 725$00, por que vai à praça; **2.º**—Uma terra lavradia, sita na Soija Nova, limite de Cacia, que confronta do norte com caminho, do nascente, sul e poente com Delfim Eusébio Pereira, omisso na matriz e que vai à praça por 5 540$00; **3.º** — Um terreno a horta, sito na Ribeira, limite de Cacia, que confronta do norte e nascente com Sebastião Rodrigues da Silva, do sul com Manuel Maria da Silva e do poente com caminho de servidão, omisso na matriz e que vai à praça por 1 810$00; **4.º** — Um terreno a horta, sito na Vália, limite de Cacia que confronta do norte com Rosa Rodrigues da Silva, do sul com caminho camarário, do nascente com Carlos Augusto Carriço e do poente com Conceição Simões Miranda e outros, inscrito na matriz sob o art.º 6 944, com o valor matricial de 16 275$00, por que vai à praça; **5.º** — Um terreno a estrume, sito no Arieiro de Matança, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel António Lourenço, do sul com o mesmo, do nascente com Adriano Sequeira Tavares e do poente com Maria Rodrigues Calafate, inscrito na matriz sob o art.º 2 423, com o valor matricial de 1 350$00, por que vai à praça; **6.º** — Um terreno a estrume, no Cabedelo, limite de Cacia, que confronta do norte com João Maria Eusébio Pereira, do sul com herdeiros de António Afonso Barbosa, do nascente com José Maria Dias Tavares e do poente com Manuel Maria Lourenço, omisso na matriz e que vai à praça por 3 800$00; **7.º** — Terreno a arroz, sito na marinha de Vilarinho, limite de Cacia, que parte do norte com barreira do Rio Novo do Principe, do sul com António Tomaz Rodrigues da Cruz, do nascente com António Rodrigues Carapinheira e do poente com Manuel Rodrigues da Silva, inscrito na matriz sob o art.º 7107, com o valor matricial de 3 550$00, por que vai à praça; **8.º** — Um terreno a junco, sito nas Macedas, limite de Cacia, que confronta do norte com Esteiro, do sul com Manuel Augusto Eusébio Pereira, do nascente com Delfim Eusébio Pereira e do poente com herdeiros de António Dias Pereira, omisso na matriz e que vai à praça por 3 750$00; **9.º**—Um terreno a pasto, sito no Cabeço do Monte, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel Maria Dias Pereira, do sul e poente com caminhos de servidão e do nascente com Manuel de Almeida Santos, inscrito na matriz sob o art.º 2 615, com o valor matricial de 1 325$00, por que vai à praça; **10.º** — Um terreno a pasto, sito na Insua, limite de Cacia, que parte do norte com José da Silva Ricardo, do sul com Manuel Dias Alves, do nascente com Manuel Maria da Silva e do poente com caminho de servidão, inscrito na matriz sob o art.º 2 602, com o valor matricial de 875$00, valor por que vai à praça; **11.º**— Um terreno a pasto, sito na Matança Baixa, limite de Cacia, que confronta do norte com Vala da Ilha do Pereira, do sul com Manuel Maria Caçoila, do nascente com Manuel Maria Dias Pereira e do poente com António Rodrigues Carapinheira, inscrito na matriz sob o art.º 2 335, com o valor matricial de 825$00, valor por que vai à praça; **12.º** — Um terreno a pasto, sito na Matança Alta, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel Dias Alves e outros, do sul com Adriano Sequeira Tavares, do nascente com o Dr. Manuel Rodrigues da Costa e do poente com Delfim Eusébio Pereira, inscrito na matriz sob o art.º 2 669, com o valor matricial de 475$00, valor por que vai à praça; **13.º** — Um terreno a pinhal, sito no Cabecinho das Pedras, limite de Cacia, que confronta do norte com Manuel Duarte Nunes Teixeira e outros, do sul com Manuel Anastácio, do nascente com António Simões Dias e do poente com caminho, omisso na matriz e que vai à praça por 4 220$00; **14.º** — Um terreno a pinhal, sito nos Carreirinhos, limite de Esgueira, que confronta do norte com caminho de servidão, do sul com José Luís Fernandes, do nascente com João Simões da Costa e do poente com herdeiros de Manuel Rodrigues Barbosa, inscrito na matriz sob o art.º 3 118, com o valor matricial de 2 350$00 valor por que vai à praça; **15.º** — Um terreno a pinhal, sito na Quinta de Cima, limite de Esgueira, que confronta do norte com António Pereira Duarte, do sul com José Dias Ventura, do nascente com Maria Simões Miranda e do poente com António Tomaz Rodrigues da Cruz, inscrito na matriz sob o art.º 5 005, com o valor matricial de 3 225$00, valor por que vai à praça; **16.º** — Um terreno a pasto, sito nos Juncais, limite de Cacia, que parte do norte com Manuel Dias Alves, do sul com Manuel Augusto Carapinheira, do nascente com caminho de servidão e do poente com Manuel da Silva Ricardo, inscrito na matriz sob o art.º 2 413, com o valor matricial de 4 900$00, valor por que vai à praça.

Aveiro, 25 de Novembro de 1967

O Síndico de Falências,

António Máximo da Silva Guimarães

O Administrador da Massa,

Luís Paulo de Brito Duarte

Litoral — Ano XIV — 8 - XII - 67 — N.º 683

Desportos

Continuações da última página

Beira-Mar — Torres Novas

desfavorável efeito no ânimo dos seus elementos.

Entre os beiramarenses, os que mais se destacaram foram Loura e Almeida, seguidos por Abdul (embora muito pessoalista) e Chaves. Na linha dianteira, Sousa foi o menos mau, tendo efectuado mesmo razoável exibição até ao intervalo: Nartanga foi desastrado e Porfírio mostrou-se bastante «receoso» e pouco rápido. José Pereira pareceu-nos intranquilo — talvez pela preocupação de orientar a equipa. Marçal cumpriu, embora com altos e baixos. Na linha média, o brasileiro Cleo teve bons pormenores, mas pecou pela lentidão; e Morais, activo e diligente, foi pouco feliz nas entregas.

Na turma torrejana, evidenciaram-se Nogueira, Borges, Florival, Casimiro, Brás e Carvalho.

O árbitro sr. João Gomes produziu trabalho aceitável adoptando critério uniforme nos seus julgamentos. À beira do intervalo, e por indicação do «liner» do peão, assinalou falta ao torrejano Florival, num lance em que o extremo visitante, após cruzamento de Borges, levou a bola ao fundo das redes do Beira-Mar; não houve, todavia, golo algum — dado que, antes do remate de Florival, lhe tinha sido assinalada falta, por se apoiar irregularmente em Almeida. Um «caso», portanto, que não chegou a ser «caso» algum...

Sumário Distrital

JUNIORES (9.ª jornada):

Série A

Ovarense — Arrifanense 4-4
Espinho — Paços de Brandão . . 5-0
Lusitânia — S. João de Ver . . . 3-0
Feirense — Esmoriz 3-0

Série B

Oliveirense — Alba 2-4
Cesarense — Cucujães 2-1
Bustelo — Estarreja 6-1
Sanjoanense — Valecambrense . 11-1

Série C

Pampilhosa — Mealhada 1-0
Anadia — Valonguense 3-2
Beira-Mar — Vista Alegre . . . 5-0

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Ovarense (19-7), 23 pontos; 2.º — Espinho (17-4), 22; 3.º — Arrifanense (19-19), 20; 4.º — Paços de Brandão (11-14), 19; 5.º — Feirense (12-9), 18; 6.º—Lusitânia (14-13), 16; 7.º — Esmoriz (10-17), 15; 8.º — S. João de Ver (5-24), 10. O S. João de Ver tem uma falta de comparência.

SÉRIE B — 1.º — Sanjoanense (51-4), 27 pontos; 2.º — Oliveirense (22-15), 22; 3.º — Bustelo (24-13), 21; 4.º—Cucujães (18-17), 19; 5.º — Alba (20-22), 17; 6.º — Cesarense (13-27), 14; 7.º — Estarreja (12-34), 12; 8.º — Valecambrense (9-37), 12.

SÉRIE C — 1.º — Anadia (38-6), 24 pontos; 2.º — Beira-Mar (19-7), 17; 3.º — Valonguense (12-7), 17; 4.º — Pampilhosa (9-15), 15; 5.º—Mealhada (10-16), 14; 6.º — Vista-Alegre (11-24), 14; 7.º — Oliveira do Bairro (3-27), 7. Beira-Mar e Oliveira do Bairro têm um jogo a menos.

Jogos para domingo:

Arrifanense — Lusitânia (3-2)
Espinho — Ovarense (0-0)
S. João de Ver — Feirense (0-4)
Esmoriz — Paços de Brandão (1-2)

Alba — Bustelo (2-5)
Cesarense — Oliveirense (1-3)
Estarreja — Sanjoanense (0-6)
Valecambrense — Cucujães (0-4)

Mealhada — Anadia (1-6)
Oliveira do Bairro — Pampilhosa (1-4)
Valonguense — Beira-Mar (2-0)

JUVENIS (8.ª jornada):

Série A

Arrifanense — Espinho 2-1
Cesarense — Sanjoanense . . . 0-5
Lamas — Lusitânia 1-2

Série B

Ovarense — Oliveirense 2-1
Estarreja — Avanca 1-5
Valecambrense — Bustelo . . . 1-2

Série C

Mealhada — Pampilhosa 2-4
Alba — Recreio 2-1
Vista-Alegre — Anadia 1-0

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Lusitânia (15-4), 18 pontos; 2.º — Feirense (25-9), 16; 3.º — Sanjoanense (14-5), 15; 4.º — Arrifanense (9-13), 13; 5.º — Lamas (12-15), 12; 6.º — Espinho (14-18), 12; 7.º — Cesarense (4-29), 8. Lusitânia e Cesarense têm uma falta de comparência; o Feirense tem menos um jogo que os restantes grupos.

SÉRIE B — 1.º — Oliveirense (23-4), 18 pontos; 2.º — Bustelo (17-6), 17 3.º — Avanca (9-7), 17; 4.º — Ovarense (9-7), 16 5.º — Cucujães (4-11), 10; 6.º — Estarreja (7-15), 10; 7.º — Valecambrense (4-32), 8. O Estarreja tem menos um jogo que os restantes grupos.

SÉRIE C — 1.º — Alba (17-6), 21 pontos; 2.º — Recreio (19-10), 17; 3.º — Pampilhosa (13-9), 15; 4.º — Beira-Mar (16-8), 12; 5.º — Mealhada (9-15), 11; 6.º — Vista-Alegre (5-20), 11; 7.º — Anadia (5-16), 9. O Beira-Mar tem menos um jogo que os restantes grupos.

Jogos para domingo:

Sanjoanense — Arrifanense (4-0)
Lusitânia — Cesarense (3-0)
Feirense — Lamas (3-2)

Avanca — Ovarense (2-0)
Bustelo — Estarreja (1-1)
Cucujães — Valecambrense (0-0)

Recreio — Mealhada (3-0)
Anadia — Alba (0-1)
Beira-Mar — Vista-Alegre (6-1)

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 15 DO «TOTOBOLA»

17 de Dezembro de 1967

N.º	EQUIPAS	1	X	2
1	Portugal - Bulgária	1		
2	Córdova - Real Sociedad	1		
3	Bétis - Espanhol	1		
4	Pontevedra - Real Madrid			2
5	Valência - Bilbau	1		
6	Tramagal - Alhand.	1		
7	U. Tomar - Orient.	1		
8	Atlético - Torres Novas	1		
9	Leverense - Freomunde	1		
10	Serzedo - Avintes		x	
11	Bustelo - Feirense			2
12	Anadia - Arrifanen	1		
13	voi-nse - Valecambrense	1		

Basquetebol

do, que chegou a um desnível de seis pontos (8-14). Os aveirenses, com forte reacção, conseguiram igualar a 14 pontos e tomar depois a dianteira, que jamais deixou de lhes pertencer.

No segundo tempo, o melhor que o Illiabum conseguiu foram duas igualdades (22 e 24 pontos), apesar das suas frequentes tentativas para voltar ao comando. Os «alvi-rubros», sempre atentos, replicaram de pronto e souberam defender a sua vantagem. À entrada dos cinco minutos finais: 35-32.

O Galitos converteu 8 lances-livres em 24 tentativas (33,33 %). O Illiabum transformou 9 lances-livres em 16 tentados (56,25 %).

A arbitragem, conduzida com isenção, teve, no entanto, falhas de vulto — sobretudo na interpretação dos «três segundos» e no julgamento das faltas intencionais. Reconheça-se, porém, que o jogo, embora disputado com correcção, era dificílimo de dirigir.

No final, o Illiabum fez declaração de protesto, que veio a confirmar, posteriormente, na Associação de Basquetebol de Aveiro.

FEMININO

Resultados da 3.ª jornada:

GALITOS — ESGUEIRA . . . 28-10
ILLIABUM — SANJOANENSE . 9-35

Mapa classificativo:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sanjoanense	3	3	—	102-31	9
Galitos	3	2	1	83-49	7
Illiabum	3	1	2	49-86	5
Esgueira	3	—	3	28-86	3

Jogos para domingo:

GALITOS — ILLIABUM (37-29)
ESGUEIRA — SANJOANENSE (6-45)

Galitos, 28 — Esgueira, 10

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem do sr. Albano Baptista. As equipas alinharam deste modo:

GALITOS — Adelaide, Irene Gomes 1-2, Ana Maria 4-2, Arlete 0-8, Helena Vidinha 6-5, Iracy, Marília, Virgínia, Irene Pôncio, Clélia e Noémia.

ESGUEIRA — Conceição, Armanda, Ermelinda 3-3, Otília 2-0, Madalena 0-2, Isilda, Eduarda, Manuela e Amélia.

1.ª parte: 11-5. 2.ª parte: 17-5.

Triunfo certo da equipa mais equilibrada, tanto na condução do jogo como no capítulo do encestamento.

JUNIORES

Resultados da 9.ª jornada:

SANGALHOS — GALITOS . . 28-55
ESGUEIRA — SANJOANENSE . 36-14

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	7	7	—	493-176	21
Esgueira	6	5	1	214-176	16
Sangalhos	7	4	3	239-276	15
Illiabum	6	2	4	233-229	10
Mealhada	5	—	5	140-297	5
Sanjoanense	5	—	5	82-247	5

Jogos para domingo:

MEALHADA — SANGALHOS (39-44)
ILLIABUM — ESGUEIRA (20-35)

JUVENIS

Resultados da 9.ª jornada:

SANGALHOS — GALITOS . . 14-54
ASILO — ILLIABUM . . . . adiado
ESGUEIRA — SANJOANENSE . 69-12

Tabela classificativa:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos	8	7	1	342-173	22
Esgueira	7	7	—	324-153	21
Illiabum	7	4	3	223-184	15
Asilo	7	4	3	159-214	15
Mealhada	6	2	4	115-188	10
Sanjoanense	7	1	6	144-284	9
Sangalhos	8	—	8	149-251	8

Jogos para domingo:

ASILO — GALITOS (14-46)
MEALHADA — SANGALHOS (15-14)
ILLIABUM — ESGUEIRA (26-50)

Andebol de Sete

Serafim Barata 1, Gomes 12, Santos e Vítor Barata.

AT. VAREIRO — Augusto, Liberato 1, Mendonça, Teixeira 5, Tona 4, Martins 2, Oliveira 7, Saramago e Pinto.

Triunfo concludente dos visitados, que já venciam por 15-8, no final do primeiro período.

Começam amanhã os CAMPEONATOS DISTRITAIS

De acordo com os calendários que oportunamente demos a conhecer, principiam amanhã os Campeonatos Distritais, em juniores e seniores, concorrendo apenas quatro equipas.

Os desafios de juniores estão marcados para as 21 horas, jogando os seniores às 22 horas. Na ronda inaugural, temos o seguinte programa:

Em Espinho:

ESPINHO — ATLÉTICO VAREIRO

Em Aveiro:

BEIRA-MAR — SANJOANENSE

Treinou, em Espinho, a Selecção do Norte

Dentro do plano da preparação da equipa de Portugal de «promessas», que irá participar na «Taça Latina», em França, realizou-se ontem à noite, em Espinho, um treino da selecção nortenha.

Além de elementos portuenses e bracarenses, o seleccionador e treinador do Norte, Armando Campos, escolheu os seguintes jogadores aveirenses para o referido treino: SPORTING DE ESPINHO — Fernando Costa, Fernando Tomás, António Oliveira, Jorge Manuel Cruz, António Pais e Manuel Duarte. BEIRA-MAR — Henrique Matos e José Mário Aguiar. SANJOANENSE — Alfredo Costeira.

Provas da F. N. A. T.

FUTEBOL

CAMPEONATO DISTRITAL DE AVEIRO

Resultados da 7.ª jornada:

LUSO — EST. S. JACINTO 3-1
VILARINHO — MOLAFLEX 2-3
CORFI — OLIVA 3-3
OLIVEIRINHA — LAMAS 4-3

Tabela de pontos (perdidos):

1.º — C. R. P. Vilarinho do Bairro 2
2.º — C. A. T. da Oliva 3
3.º — C. A. T. da Corfi 4
4.º — C. A. T. da Molaflex 6
5.º — Casa do Povo de Oliveirinha 6
6.º — Caca do Povo do Luso . . . 7
7.º — Casa do Povo de Lamas . . 7
8.º — C. A. T. de Paula Dias . . 8
9.º — C. A. T. dos Esta. S. Jacinto 13

A próxima jornada:

EST. S. JACINTO — PAULA DIAS
MOLAFLEX — LUSO
OLIVA — VILARINHO
LAMAS — CORFI

Notícias do BEIRA-MAR

Sendo assim, no jogo de domingo, na Covilhã, será novamente José Pereira a orientar a equipa.

★

Novos «casos» do futebol beiramarense: os futebolistas Brandão e Evaristo foram suspensos, por motivos disciplinares. Estão em curso inquéritos, de que se incumbiram os dirigentes srs. João dos Santos (Filho) e Dr. Sebastião Dias Marques — esperando-se que, conhecidas as conclusões em breve, até 15 do corrente se conheça o desfecho dos problemas.

★

O último comunicado à Imprensa da Direcção da Federação Portuguesa de Futebol, que cessou há dias o seu mandato, indicava que o desfecho do «caso» do jogo União de Tomar — Beira-Mar se transferia para os novos dirigentes federativos.

Foi, sem dúvida, mais uma infeliz decisão, a protelar um assunto que, ao invés do que possa supor-se, só perderá na medida em que a sua solução vier a ser adiada. Decisão infeliz, e sumamente lamentável.

★

O clima — pelo que antes se expôs — mostra-se grandemente tempestuoso. Confiemos, entretanto, em que surjam novos horizontes, em que se aproximem melhores dias para o Beira-Mar. E assim será, pois — como o povo assevera — «após a tempestade, a bonança...»

FUTEBOL

Campeonato Nacional da II Divisão

A ronda de reatamento, a representação aveirense teve um um dia negro, que se traduziu em duas derrotas (Espinho e Lamas) e um empate (Beira-Mar) com a particularidade, agravante, dos desaires dos lamacenses e dos beiramarenses terem sido consentidos em Santa Maria de Lamas e em Aveiro.

Estiveram em grande evidência: Tramagal e Penafiel, que venceram extra-muros, sem margens para quaisquer dúvidas; e ainda o Torres Novas e o Salgueiros, mercê das igualdades obtidas, também fora dos respectivos recintos, em Aveiro e Tomar, respectivamente.

Os salgueiristas prosseguem, assim, uma carreira bastante interessante, mantendo-se galhardamente no posto cimeiro, sem qualquer derrota. Ao invés, o União de Lamas ficou isolado na «lanterna-vermelha»—sendo agora o único concorrente que não conseguiu qualquer triunfo.

Entre as equipas tidas por favoritas, atrasaram-se — além do Beira-Mar, que somou novo e comprometedor empate caseiro — e Académico de Viseu, inesperadamente derrotado, no Estádio do Fontelo, pelo Tramagal; o União de Tomar, forçado a dividir os pontos em disputa com o Salgueiros; o Sporting de Espinho e o Sporting da Covilhã, que não conseguiram tornear as dificuldades das saídas a Famalicão e Gouveia, e foram batidos pelo mesmo score (1-0). Entretanto, Tramagal, Torres Novas, Penafiel e Leça (autor da melhor goleada do dia) encontram-se emposição de certo relevo — travando animado despique com os grupos tidos por mais cotados e ganhando jus a serem igualmente candidatos aos postos cimeiros.

RESUMO ESTATÍSTICO

Resultados da 8.ª jornada:

A. DE VISEU — TRAMAGAL	2-4
FAMALICÃO — ESPINHO	1-0
GOUVEIA — COVILHÃ	1-0
LEÇA — VIZELA	.5-0
BEIRA-MAR — TORRES NOVAS	1-1
LAMAS — PENAFIEL	1-3
U. DE TOMAR — SALGUEIROS	2-2

Jogos para domingo:

LEÇA — ACADÉMICO DE VISEU
TRAMAGAL — FAMALICÃO
ESPINHO — GOUVEIA
COVILHÃ — BEIRA-MAR
TORRES NOVAS — LAMAS
PENAFIEL — U. DE TOMAR
VIZELA — SALGUEIROS

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Salgueiros	8	3	5	0	11-5	11
U. Tomar	7	4	2	1	14-9	10
Tramagal	8	3	4	1	15-8	10
Covilhã	8	3	3	2	7-4	9
T. Novas	8	3	3	2	16-13	9
BEIRA-MAR	7	3	2	2	9-4	8
Leça	8	3	2	3	13-10	8
Espinho	8	3	2	3	11-11	8
Penafiel	8	3	2	3	11-12	8
A. Viseu	8	2	4	2	10-12	8
Gouveia	8	2	3	3	11-17	7
Vizela	8	3	0	5	13-20	6
Famalicão	8	1	3	4	7-15	5
Lamas	8	0	3	5	10-18	3

(Falta homologar o resultado do desafio União de Tomar — Beira-Mar)

Beira-Mar, 1 — Torres Novas, 1

Jogo no Estádio de Mário Duarte. Árbitro — João Gomes; fiscais de linha — Pimentel Garcia (bancada) e Gomes Pinhal (peão) — todos da Comissão Distrital do Porto.

Os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — José Pereira; Loura, Chaves, Marçal e Almeida; Morais e Cleo; Abdul, Nartanga, Sousa e Porfírio.

TORRES NOVAS — Casimiro; Tuna, Carvalho, Correia e Bruno I; Nogueira e Gamboa; Florival, Brás, Borges e Maia.

Os beiramarenses chegaram ao intervalo a ganhar por 1-0, mercê dum tento obtido por SOUSA, han decorridos 18 minutos, no seguimento de um «corner» apontado por Abdul.

Na segunda parte, aos 73 minutos, dando finalização oportuna a um lance do seu extremo-esquerdo, que se escapou a dois beiramarenses e centrou, já da cabeceira, BORGES bateu José Pereira, fazendo o resultado do desafio.

Com um começo prometedor, de franco sinal ofensivo, os beiramarenses vieram a ser suplantados, a breve trecho, pela melhor movimentação global dos torrejanos, que se impuseram pela segurança, autoridade e rudeza do seu último reduto (quase sempre dispondo de vantagem numérica no confronto com os dianteiros locais) e se notabilizaram ainda pela velocidade com que trocavam a bola, em enleantes jogadas ofensivas, que criaram situações deveras delicadas para a defesa do *team* de Aveiro..

Obtendo um golo de avanço, os aveirenses — sem talento e sem força para aumentarem a vantagem, pela inoperância dos seus avançados, e pela lentidão com que era feita a transposição da defesa para o ataque (na verdade, os homens do «miolo» do campo estiveram pouco esclarecidos e erraram, frequentemente, os passes aos avançados) — passaram a ter de cuidar com mais atenção da defensiva, pelo perigo a que, constantemente, ficavam expostos quando os visitantes vinham ao ataque.

Daqui resultou que o desafio — tècnicamente muito fraco — se revestiu de certo interesse e alguma vibração. Num balanço dos méritos e deméritos de cada equipa, houve vantagem para os forasteiros, que estiveram mais perto de chamarem a si o triunfo, embora a turma de Aveiro tenha tido, no derradeiro minuto do prélio, soberano ensejo de firmar a vitória: Nartanga, porém, com a baliza desguarnecida, rematou por alto, desperdiçando um golo que garantiria um ponto precioso.

Note-se, no entanto, que a turma da casa apresentou um «onze» de recurso — em reflexo de várias ocorrências de ordem interna (saída do treinador Berna e suspensão dos jogadores Brandão e Evaristo, ambos alvos de inquéritos em curso), factos que, por certo, tiveram

Continua na página 9

NOTÍCIAS do BEIRA-MAR

O comportamento da equipa principal de futebol do Beira-Mar provocou, ùltimamente, um clima de grande insatisfação nalguns sectores de associados e adeptos do popular Clube aveirense.

Alguns resultados desfavoráveis precipitaram os acontecimentos; e algumas manifestações hostis, há dias ocorridas, levaram o treinador espanhol Berna a solicitar a sua demissão aos dirigentes do Beira-Mar, no último fim-de-semana.

Assim, no jogo com o Torres Novas, a orientação da equipa foi confiada, em emergência, ao guarda-redes José Pereira — que, durante a semana, dirigiu (provisòriamente) a preparação dos seus colegas. Entretanto, a Direcção do Beira-Mar estuda o problema do novo técnico; várias hipóteses foram ponderadas, mas até à hora em que se fechou a paginação deste número, não era conhecido o nome do substituto de Berna. Temos ouvido falar de imensos nomes — José Águas, Costa Pereira, Pedro Costa, Daniel, Vilamar... Mas, de concreto, podemos asseverar que nada ficou estabelecido até à madrugada de ontem.

Continua na página 9

Sumário Distrital

I DIVISÃO (13.ª jornada):

Anadia — Bustelo	3-0
Ovarense — Feirense	3-1
Paços de Brandão — Arrifanense	0-1
Lusitânia — Valecambrense	2-2
Alba — Recreio	0-1
Oliveira do Bairro — Esmoriz	3-0
S. João de Ver — Cesarense	6-2
Oliveirense — Paivense	3-0

Mapa de pontos:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Feirense	13	10	2	1	33-14	35
Valecambrense	13	6	7	0	23-9	32
Oliveirense	13	8	2	3	24-8	31
Recreio	13	8	2	3	21-12	31
Lusitânia	13	6	5	2	18-12	30
Ovarense	13	7	2	4	30-10	29
Arrifanense	13	6	2	5	28-19	27
P. Brandão	13	5	2	6	15-16	25
Alba	13	4	4	5	12-15	25
S. João de Ver	13	4	2	7	19-29	23
Bustelo	13	4	1	8	10-16	22
Cesarense	13	3	3	7	13-24	22
Paivense	13	3	3	7	12-28	22
Esmoriz	13	3	2	8	14-24	21
Anadia	13	3	2	8	15-25	21
O. do Bairro	13	3	1	9	13-39	20

Jogos para hoje e domingo:

Oliveirense — Bustelo
Feirense — Anadia
Arrifanense — Ovarense
Valecambrense — Paços de Brandão
Recreio — Lusitânia
Esmoriz — Alba
Cesarense — Oliveira do Bairro
Paivense — S. João de Ver

RESERVAS (8.ª jornada):

Série A

Lamas — Feirense	1-2
Paços de Brandão — Beira-Mar	2-4
Ovarense — Oliveirense	5-1

Série B

Lusitânia — Estarreja	2-0
Valonguense — Arouca	3-3
Cucujães — Macinhatense	3-0
Valecambrense — Alba — adiado para 8 de Dezembro	

Mapas classificativos:

SÉRIE A — 1.º — Ovarense (11-4), 17 pontos; 2.º — Feirense (16-12), 17; 3.º — Beira-Mar (23-5), 16; 4.º — Oliveirense (8-8), 16; 5.º — Anadia (6-11), 11; 6.º — Lamas (6-11), 11; 7.º — Paços de Brandão (5-24), 8. O Anadia tem menos um jogo que os restantes grupos.

SÉRIE B — 1.º — Valecambrense (21-2), 20 pontos; 2.º — Estarreja (14-11), 18; 3.º — Cucujães (13-9), 17; 4.º — Macinhatense (9-16), 16; 5.º — Lusitânia (12-14), 15; 6.º — Valonguense (10-18), 14; 7.º — Ginásio de Arouca (17-19), 13; 8.º — Alba (10-17), 11.

Jogos para amanhã:

Beira-Mar — Lamas (1-0)
Oliveirense — Paços de Brandão (1-0)
Anadia — Ovarense (0-2)

Jogos para domingo:

Estarreja — Valecambrense (1-4)
Alba — Cucujães (1-3)
Ginásio de Arouca — Lusitânia (1-3)
Macinhatense — Valonguense (0-0)

Continua na página 9

ANDEBOL de SETE

Triunfo do BEIRA-MAR no TORNEIO INÍCIO

No Pavilhão dos Desportos de S. João da Madeira, como estava anunciado, realizou-se, no sábado, a última jornada do Torneio da Associação de Andebol de Aveiro.

Mercê dos resultados dos dois desafios da ronda, e dos desfechos anteriormente registados, em Espinho e Aveiro, o Beira-Mar foi o brilhante vencedor da competição, contando por triunfos os jogos que efectuou.

Resultados da derradeira jornada:

BEIRA-MAR — ESPINHO	20-15
SANJOANENSE — AT. VAREIRO	34-19

Mapa final:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
BeiraMar	3	3	—	—	46-29	9
Epinho	3	2	—	1	48-40	7
Sanjoanense	3	1	—	2	53-49	5
At. Vareiro	3	—	—	3	34-63	3

Beira-Mar, 20 — Espinho, 15

Sob arbitragem do sr. Teixeira Pires, auxiliado pelos «bandeirinhas» srs. Armindo Ravara e António Costa, os grupos formaram deste modo:

BEIRA-MAR — Aguiar, Fernando 2, Loura 4, Lé 3, Neves 3, Matos 3, Picado 3 e Amaral 2.

ESPINHO — Vítor, Tomás 3, Oliveira 2, Nelson, Costa 2, Fonseca 5, Teixeira 3, Jorge e Loureiro.

Os espinhenses ganhavam por 11-9, no termo da primeira parte, disputada com sensível equilíbrio. Após o reatamento, os beiramarenses impuseram-se e resolveram o encontro a seu favor, tendo beneficiado do facto dos seus adversários actuarem a partir dos 10 m. da segunda parte, com menos um elemento — dado que Jorge foi expulso, por agressão a Matos.

Arbitragem correcta, em encontro deveras difícil de dirigir, sobretudo se considerarmos que se tratava da estreia do juiz de campo.

Sanjoanense, 34 — Vareiro, 19

Arbitrou o sr. Franklim Amaral, auxiliado pelos srs. Armindo Ravara e António Costa, alinhando assim os dois grupos:

SANJOANENSE — Lopes, Alfredo Costeira 6, Augusto 1, Crespo 10, António Costeira 3, Silva 1,

Continua na página 9

Basquetebol

CAMPEONATOS DISTRITAIS DE AVEIRO

I DIVISÃO

O Sangalhos ficou isolado, no comando, após a oitava jornada, garantindo, desde já, a qualificação para o Nacional da I Divisão e colocando-se em magnífica posição, com vista à luta pelo título.

Quanto ao outro apurado de Aveiro para o torneio máximo, e uma vez que o Galitos está afastado dessa hipótese (por motivo disciplinares), o caso está deveras intrincado: sucede até que três equipas, à entrada da penúltima jornada, acalentam fundadas esperanças no apuramento! Essas equipas são o Illiabum, o Esgueira e a Sanjoanense, pelo que — esta noite e na ronda do próximo sábado — todas as partidas se revestem de imenso interesse.

Anotemos, entretanto, que o Illiabum apresentou protesto, relativamente ao desafio com o Galitos; e que, se os ilhavenses obtiverem deferimento e vierem a vencer o possível jogo de repetição (estamos a jogar com hipóteses), o que acima se disse terá, naturalmente, de ser rectificado. Aguardemos, portanto.

Resultados gerais da jornada de sábado findo:

GALITOS — ILLIABUM	44-39
SANGALHOS — SANJOANENSE	53-44
ESGUEIRA — AMONÍACO	38-18

Mapa de pontos:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	8	6	2	360-288	20
Galitos	8	5	3	467-317	18
Illiabum	8	5	3	385-329	18
Esgueira	8	4	4	326-268	16
Sanjoanense	8	4	4	339-340	16
Amoníaco	8	—	8	185-420	8

Jogos para sábado, à noite:

ESGUEIRA — GALITOS (48-52)
ILLIABUM — SANGALHOS (37-41)
AMONÍACO — SANJOANENSE (29-52)

Galitos, 44 — Illiabum, 39

Jogo no Rinque do Parque, sob arbitragem dos srs. Manuel Gonçalves e Antero Silva, alinhando as equipas deste modo:

GALITOS — Vale 2-0, Teles 4-3, José Luís Pinho 0-2, Madureira 4-11, Robalo 5-3, Sardo 4-4 e José Luís Naia 0-2.

ILLIABUM — Resende 3-2, Manuel Ré 2-0, Gouveia 0-2, Bizarro 6-10, António Carlos 5-7, Matias 0-2, e Carlos Ré.

1.ª parte: 19-16. 2.ª parte: 25-23.

Ambas as turmas actuaram sob grande tensão nervosa, pela grande necessidade que tinham da vitória. E esse facto, roubando descernimento a quase todos os jogadores, influiu no rendimento dos «cincos» — qualquer deles com capacidade para produzir melhor basquete.

Até ao intervalo, os ilhavenses estiveram mais tempo no coman-

Continua na página 9

DES POR TOS

Secção dirigida por António Leopoldo

Ex.mo Sr.